



RELATÓRIO ANUAL 2023



RELATÓRIO
ANUAL
2023



SUMÁRIO

5 PALAVRA DO PRESIDENTE

6 COOPERATIVA DE CRÉDITO
PONTOS DE ATENDIMENTO

7 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

8 POLÍTICA DE QUALIDADE

9 METAS PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO 2024

11 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

61 PRESTAÇÃO DE CONTAS

67 AÇÕES E EVENTOS



PALAVRA DO PRESIDENTE

Com 19 anos de atuação e ininterrupto crescimento, o Sicoob Secovicred, vem assumindo, cada vez mais, o papel de protagonista no cooperativismo de crédito regional, fazendo a diferença na vida de pessoas e comunidades.

Esse êxito não foi obra do acaso, mas sim o resultado da adoção de estratégias acertadas e planejamentos eficientes, somados ao empenho sério e dedicado de nossa diretoria, conselhos e colaboradores. Ao finalizar o ano de 2023, os números revelam nossa força e solidez: R\$ 108.190.840,48 de sobras, 20.468 cooperados, patrimônio líquido de R\$ 365.395.406,57 operações de crédito totalizando R\$ 1.067.131.596,01 e ativos totais em R\$ 1.585.022.597,45.

Esses indicadores são mais do que meros números. São testemunhos inequívocos de que, com uma gestão profissional, comprometida e responsável, o modelo cooperativista adotado pelo Sicoob Secovicred floresceu e resultou em ótimos frutos, evidenciando a sua capacidade de entrelaçar crescimento econômico e bem-estar social.

Em 2023, alinhado ao sétimo princípio do cooperativismo - o interesse pela comunidade - o Sicoob Secovicred intensificou suas ações de fomento ao desenvolvimento sustentável, cidadania financeira e educação cooperativista, impactando positivamente aproximadamente 6500 pessoas e potencializando o desenvolvimento socioeconômico das comunidades nas regiões onde atuamos. Além disso, no ano de 2023, o Sicoob Secovicred realizou 422 operações focadas na adoção de energia renovável, reafirmando o nosso compromisso com a responsabilidade ambiental e o futuro do planeta.

Para 2024, o Sicoob Secovicred, pautado em sua tradição de trabalho sério e sucesso, continuará desempenhando um papel decisivo no cenário socioeconômico regional. Ampliaremos ainda mais o alcance de nossas ações sociais, fortalecendo os vínculos com a comunidade local, e persistiremos em superar as expectativas de nossos cooperados, contribuindo para o desenvolvimento do nosso estado.

Acreditamos firmemente que, por meio da cooperação, alcançaremos novos patamares de prosperidade, ajudando na construção conjunta de um mundo com mais justiça financeira, pertencimento, responsabilidade social e cooperação.

Ioav Blanche | Presidente em exercício

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA

UAD

Av. T-7, Quadra R34, Número 371,
andar 25, Setor Oeste.
CEP: 74.140-110 - Goiânia/GO
Contato: (62) 3416-0000

SEDE

Av. D, N° 314, Quadra E10, Lote 51,
Setor Oeste. CEP: 74.140-160 - Goiânia/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA BUENA VISTA

Av. T-4, S/N, Quadra 124, Lote 7/15 Loja 239,
Setor Bueno. CEP: 74.230-030 - Goiânia/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA SECOVI

Av. Fued José Sebba com Rua 32,
Qd. A22, Lote 22/24, Setor Jardim Goiás.
CEP: 74.805-100 - Goiânia/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA BURITIS

Av. Dona Maria Cardoso, S/N, Qd. 099,
Lote 02/12, Loja 04, Vila São Tomaz
CEP: 74.915-520 - Aparecida de Goiânia/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA NOVA SUÍÇA

Praça Wilson Salles, Qd. 586, Lote 3/4, S/N
Sala 2, Setor Nova Suíça
CEP: 74.280-370 - Goiânia/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA VARJÃO

Praça Moisés Franco, N° 39, Qd. 01, Lote 03
Centro. CEP: 75.355-000 - Varjão/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA BELA VISTA

Rua Coronel João Camilo,
N° 678, Sala 01, Setor Central.
CEP: 75.240-000 - Bela Vista de Goiás/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA SMP4

Av. Erico Josué Meirelles, Qd. 33,
Lote 02 - Centro. CEP: 75.185-000
São Miguel do Passa Quatro/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA CRISTIANÓPOLIS

Rua Barão do Rio Branco,
N° 225/239 - Centro
CEP: 75.230-000 - Cristinópolis/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA EDUCAÇÃO

Av. Anhanguera c/ Quinta Avenida,
Qd. 01, Lote 1/2/3/29,
Setor Leste Vila Nova
CEP: 74.643-010 - Goiânia /GO
Contato: (62) 3416-0000

PA PARQUE SGPA

Rua 250, N° 221 - Setor Nova Vila
CEP: 74.643-010 - Goiânia/GO
Contato: (62) 3416-0000

PA VIANÓPOLIS

Rua Eugenio Jardim,
Sala 01, Setor Central
CEP: 75.265-000 - Vianópolis /GO
Contato: (62) 3416-0000

PA FECOMERCIO

AV 136, N° 1084, Qd. F47, Lote 3-5-7
Sala 01 - Setor Marista
CEP: 74.180-040 - Goiânia/GO
Contato: (62) 3416-0000



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ioav Blanche
Presidente em Exercício

Conselheiros

Edmar Ferreira Perilo
Felipe Pinho da Costa
Flávio Roberto de Castro
Ivan Hermano Filho
Marcelo Baiocchi Carneiro
Márcel Paranhos Carvalho
Murillo Cortizo Vidal
Renato Costa Esperidião Junior

Diretoria Executiva

Antônio Gomes da Silva Filho
Diretor Superintendente
Hélio Silveira do Nascimento Júnior
Diretor de Riscos
Jefferson Alves Costa
Diretor Operacional
Sílvio Romero Alves Ferreira Adorno
Diretor de Negócios

Conselho Fiscal Efetivos e Suplentes

Paulo Oliveira Lima
Coordenador
João Cláudio de Araújo
Efetivo
Paulo Roberto de Souza
Efetivo
Ibraim de Almeida Coelho
Suplente
Jorge Nazaré Barbosa
Suplente
Rodrigo Paullus Barreto Machado
Suplente

POLÍTICA DA QUALIDADE

Oferecer serviços de cooperação financeira, de acordo com os requisitos do SICOOB Central e BANCOOB, buscando a melhoria contínua dos processos e atuando com:

- S**egurança dos serviços;
- E**xcelência nos serviços;
- C**apacitação das pessoas;
- O**timização de processos;
- V**alorização da equipe;
- I**novação nos serviços;
- C**liente satisfeito;
- R**esultados crescentes;
- E**xpansão do negócio;
- D**irecionamento estratégico.

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO DO SICOOB SECOVICRED

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

VISÃO DO SICOOB SECOVICRED

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social dos cooperados e comunidade.

VALORES

Respeito e valorização das pessoas;
Excelência e eficiência;
Cooperativismo e sustentabilidade;
Ética e integridade;
Liderança inspiradora;
Inovação e simplicidade;
Solidez e segurança.

METAS PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024

Indicadores	dez/23	Meta	%
Ativos Totais	R\$ 1.585.022.597,45	R\$ 1.765.558.011,52	11,39%
Operações de Crédito	R\$ 1.067.131.596,01	R\$ 1.196.999.956,62	12,17%
Depósitos Totais	R\$ 996.514.679,03	R\$ 1.122.354.445,47	12,63%
Patrimônio Líquido	R\$ 377.050.660,25	R\$ 465.139.495,73	23,36%
Rendas de Produtos e Serviços (Outras Receitas Operacionais)	R\$ 46.924.435,91	R\$ 43.028.747,95	-8,30%
Despesas Administrativas *	R\$ 54.196.336,32	R\$ 60.199.749,40	11,08%
Índice Cobertura Administrativa	67,31%	65,00%	-
Índice Cobertura de Pessoal	154,79%	150,0%	-
Sobras Antes de JCP/FATES	R\$ 108.190.840,48	R\$ 83.507.482,05	-
Associados Totais (em nº)	20.468	24.000	17%
Percentual de Associados Inativos	30% 14.386	20% 19.200	-10%
Índice de Eficiência Ajustado Pelo Risco IEA (em %)	37,27	≤ 39,00	-
Índice de Qualidade da Carteira (IQC)	9,76%	≤ 10,52%	-
Índice de Prejuízo (IHH)	10,04%	≤ 9,15%	-0,89
Rentabilidade sobre ativos (ROA) - %	5,64%	5,03%	-
Rentabilidade sobre Patrimônio Líquido (ROE) - %	25,83%	17,28%	-
IAP PF	2,51	3,30	0,79
IAP PJ	2,22	2,90	0,68
Rating Sistêmico (Pontuação Final)	37	39	-



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

- Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Goiânia, 27 de fevereiro de 2024



PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2GO001774/F-2



Ricardo Barth de Freitas Contador
CRC 1SP235228/O-5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

31 de dezembro de 2023

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB SECOVICRED.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. CONTEXTO SICOOB

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. SUSTENTABILIDADE

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente às diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. NOSSA COOPERATIVA

O SICOOB SECOVICRED é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. POLÍTICA DE CRÉDITO

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88,89% nos níveis de "AA" a "C".

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB NOVA CENTRAL e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. SISTEMA DE OUVIDORIA

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 31 de dezembro de 2023, o SICOOB SECOVICRED registrou o total de 113 (cento e treze) manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a integralização e atendimento bem como informações a respeito das atualizações cadastrais e utilização do aplicativo. Das reclamações, 45 (quarenta e cinco) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DA COOPERATIVA

Data-base: 31 de dezembro de 2023. Unidade de Apresentação: Reais

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	55,37%	108.190.840,48	69.633.872,85
Resultados financeiros	68,51%	80.925.743	48.025.630
Patrimônio Líquido	39,96%	365.395.406,57	261.073.868,67
Ativos	25,73%	1.585.022.597,45	1.260.638.444,08
Depósitos na Centralização Financeira	8,88%	242.095.856,50	222.342.408,32

Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	3,66%	20.468	19.745

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Rural	12,33%	207.206.050,84	184.469.946,49
Carteira Comercial	14,59%	859.925.545,17	750.466.668,69
Total	14,14%	1.067.131.596,01	934.936.615,18

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de R\$ 26,48 % da carteira, no montante de R\$ 313.832.843,38.

Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	11,35%	319.024.773,99	286.503.472,10
Depósitos a prazo	12,88%	552.283.055,14	489.281.756,95
LCA	135,63%	124.723.448,59	52.931.192,70
Total	20,19%	996.031.277,72	828.716.421,75

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de R\$ 21,10 % da captação, no montante de R\$ 206.668.052,46.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	36,44%	289.013.940,01	211.823.227,49

9. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência.

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em unidade Real (R\$)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		1.585.022.597,45	1.260.638.444,08
DISPONIBILIDADES	4	12.744.303,79	4.364.218,47
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.598.676.027,99	1.283.902.786,73
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	89.987.935,38	52.756.112,37
Títulos e Valores Mobiliários	5	173.952.874,53	52.825.921,15
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários		(863.657,50)	-
Relações Interfinanceiras	4	242.095.856,50	222.342.408,32
Centralização Financeira		242.095.856,50	222.342.408,32
Operações de Crédito	6.a	1.067.131.596,01	934.936.615,18
Outros Ativos Financeiros	7	26.391.623,07	21.041.729,71
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(75.615.271,91)	(65.487.481,64)
(-) Operações de Crédito	6.b	(71.324.129,47)	(60.700.861,47)
(-) Outras	7.1 b	(4.291.142,44)	(4.786.620,17)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	5.939.723,70	3.812.936,53
OUTROS ATIVOS	9	27.563.395,02	20.416.449,04
INVESTIMENTOS	10	39.360,00	39.360,00
IMOBILIZADO DE USO	11	22.535.093,43	19.422.341,04
INTANGÍVEL	12	1.251.898,72	1.127.588,67
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	11 e 12	(8.111.843,29)	(6.959.754,76)
TOTAL DO ATIVO		1.585.022.597,45	1.260.638.444,08
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.585.022.597,45	1.260.638.444,08
DEPÓSITOS	13	871.307.829,13	775.785.229,05
Depósitos à Vista		319.024.773,99	286.503.472,10
Depósitos a Prazo		552.283.055,14	489.281.756,95
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		307.422.306,43	194.102.347,28
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	124.723.448,59	52.931.192,70
Relações Interfinanceiras	15	182.140.358,47	134.415.870,61
Repasses Interfinanceiros		182.140.358,47	134.415.870,61
Outros Passivos Financeiros	16	558.499,37	6.755.283,97
PROVISÕES	17	4.000.891,53	4.242.578,88
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	2.927.232,82	2.362.653,50
OUTROS PASSIVOS	19	33.968.930,97	23.071.766,70
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		365.395.406,57	261.073.868,67
CAPITAL SOCIAL	20.a	247.338.692,18	193.827.106,50
RESERVAS DE SOBRAS	20.b	106.739.585,35	62.409.883,59
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	20.d-e	11.317.129,04	4.837.878,58
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.585.022.597,45	1.260.638.444,08

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lorena Teixeira Resende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Valores em unidade Real (R\$)

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		138.336.409,16	260.674.250,62	192.804.960,46
Operações de Crédito	22	114.098.391,43	215.565.438,59	157.910.144,44
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.b	17.951.493,12	34.990.382,26	30.275.315,20
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.c	3.814.316,72	7.601.349,14	4.619.500,82
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.c	2.472.207,89	2.517.080,63	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23	(71.875.141,69)	(133.343.746,69)	(103.404.292,89)
Operações de Captação no Mercado		(37.264.787,17)	(74.924.862,24)	(60.442.591,12)
Operações de Empréstimos e Repasses		(7.566.225,52)	(13.574.070,60)	(8.281.030,25)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(27.044.129,00)	(44.844.813,85)	(34.680.671,52)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		66.461.267,47	127.330.503,93	89.400.667,57
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS		(13.970.582,20)	(29.264.992,37)	(21.201.592,39)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	12.639.733,96	22.874.283,65	17.332.914,63
Rendas de Tarifas	25	3.477.683,81	6.888.757,90	7.308.728,40
Dispêndios e Despesas de Pessoal	26	(15.719.480,52)	(29.814.885,50)	(24.254.930,29)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	27	(16.798.941,92)	(32.930.265,30)	(27.014.208,17)
Dispêndios e Despesas Tributárias	28	(772.689,00)	(1.635.706,71)	(900.424,91)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	9.220.652,60	17.027.410,42	11.383.305,63
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(6.017.541,13)	(11.654.586,83)	(4.966.887,68)
PROVISÕES	31	(89.824,66)	374.291,09	(1.840.559,81)
Provisões/Reversões para Contingências		149.741,19	693.334,42	(773.372,88)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(239.565,85)	(319.043,33)	(1.067.186,93)
RESULTADO OPERACIONAL		52.400.860,61	98.439.802,65	66.358.605,37
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	3.207.161,13	10.134.122,12	3.275.267,48
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		55.608.021,74	108.573.924,77	69.633.872,85
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		-	(383.084,29)	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		55.608.021,74	108.190.840,48	69.633.872,85

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lorena Teixeira Resende Dias
CPF: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores em unidade Real (R\$)

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		55.608.021,74	108.190.840,48	69.633.872,85
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		55.608.021,74	108.190.840,48	69.633.872,85

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lorena Teixeira Resende Dias
CPF: 884.352.291-49
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em unidade Real (R\$)

Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS OBRIGATORIAS	RESERVAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTALS
Saldo em 31/12/2021	173.755.379,94	(5.874.655,83)	26.996.474,36	7.064.779,34	2.135.460,71	215.951.402,31
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	889.984,87	889.984,87
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
- Distribuição de sobras para associados	(6.496.000,77)	0,00	0,00	(7.064.779,36)	(7.706.713,57)	(18.270.394,36)
Reversão/Realização de Capital						
Por Subscrição/Realização	15.817.773,47	(5.946.377,89)	0,00	0,00	0,00	12.282.394,61
Por Destinação (-)	(21.087.294,05)	0,00	0,00	0,00	0,00	(21.087.294,05)
Saldo do Capital	(51,58)	0,00	0,00	0,00	0,00	(51,58)
Reversão/Realização de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.346.301,82	5.346.301,82
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e das Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	66.435.873,65	66.435.873,65
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
- Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	(30.285.463,81)	0,00	0,00	0,00	(21.606.243,34)	(51.891.707,15)
Destinações das Sobras do Período:						
- Fundo de Reserva	0,00	0,00	25.865.863,34	0,00	(25.865.863,34)	0,00
- Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	0,00	5.346.345,57	(6.546.345,57)	0,00
- FATES - Alas Cooperativas	0,00	0,00	0,00	0,00	(4.773.172,79)	(4.773.172,79)
- FATES - Alas Não Cooperativas	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.643.263,46)	(3.643.263,46)
Saldo em 31/12/2022	197.266.534,38	(3.436.427,83)	52.862.338,32	5.346.345,57	4.237.879,58	261.873.668,87
Saldo em 31/12/2022	197.266.534,38	(3.436.427,83)	52.862.338,32	5.346.345,57	4.237.879,58	261.873.668,87
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	832.153,94	832.153,94
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
- Distribuição de sobras para associados	(1.110.308,28)	0,00	0,00	(5.546.345,57)	(6.546.345,57)	(1.862.162,85)
Reversão/Realização de Capital						
Por Subscrição/Realização	22.275.491,31	(864.833,89)	0,00	0,00	0,00	21.710.657,42
Por Destinação (-)	(23.782.421,73)	0,00	0,00	0,00	0,00	(23.782.421,73)
Reversão/Realização de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.854.963,13	5.854.963,13
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e das Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	106.196.846,48	106.196.846,48
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
- Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	(25.472.883,63)	0,00	0,00	0,00	(27.205.097,38)	(52.677.981,01)
Destinações das Sobras do Período:						
- Fundo de Reserva	0,00	0,00	36.483.805,34	0,00	(36.483.805,34)	0,00
- Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	0,00	15.363.442,08	(15.363.442,08)	0,00
- FATES - Alas Cooperativas	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.696.721,05)	(7.696.721,05)
- FATES - Alas Não Cooperativas	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.813.525,76)	(5.813.525,76)
Saldo em 31/12/2023	201.443.776,00	(6.184.983,87)	91.346.143,36	15.363.442,08	11.317.126,34	305.395.406,87
Saldo em 30/06/2023	214.327.473,83	(5.493.716,87)	52.862.338,32	0,00	46.193.446,79	311.807.298,77
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	313.405,86	313.405,86
Reversão/Realização de Capital						
Por Subscrição/Realização	16.737.290,94	(646.313,26)	0,00	0,00	0,00	16.090.977,68
Por Destinação (-)	(7.294.852,11)	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.294.852,11)
Reversão/Realização de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.854.963,13	5.854.963,13
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e das Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	66.696.621,74	66.696.621,74
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
- Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	(25.472.883,63)	0,00	0,00	0,00	(27.205.097,38)	(52.677.981,01)
Destinações das Sobras do Período:						
- Fundo de Reserva	0,00	0,00	36.483.805,34	0,00	(36.483.805,34)	0,00
- Outras Destinações das Sobras do Período	0,00	0,00	0,00	15.363.442,08	(15.363.442,08)	0,00
- FATES - Alas Cooperativas	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.696.721,05)	(7.696.721,05)
- FATES - Alas Não Cooperativas	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.813.525,76)	(5.813.525,76)
Saldo em 31/12/2023	201.443.776,00	(6.184.983,87)	91.346.143,36	15.363.442,08	11.317.126,34	305.395.406,87

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lorena Teixeira Resende Dias

CPF: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em unidade Real (R\$)

Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES			
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo	(5.061.567,52)	(5.061.567,52)	(3.766.957,07)
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo	-	(3.909.777,29)	(1.651.640,58)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	27.044.129,00	44.844.813,85	34.680.671,52
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	239.565,85	319.043,33	1.067.188,93
Provisões/Reversões Não Operacionais	(1.620.080,87)	(2.213.835,23)	-
Provisões/Reversões para Contingências	(149.741,19)	(693.334,42)	773.372,88
Depreciações e Amortizações	900.934,25	1.787.744,14	1.252.204,24
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	76.961.261,26	143.647.811,63	101.988.710,77
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	(111.271.091,77)	(120.263.095,88)	(18.412.802,22)
Operações de Crédito	(81.892.193,75)	(161.521.663,19)	(210.765.678,74)
Outros Ativos Financeiros	(402.801,07)	(10.740.234,58)	(10.504.151,30)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(830.254,66)	(2.126.787,17)	(1.925.440,26)
Outros Ativos	(8.022.828,27)	(4.933.110,70)	10.421.504,55
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos à Vista	13.581.465,98	32.521.301,89	(16.965.157,85)
Depósitos a Prazo	18.276.932,50	63.001.298,10	56.011.427,03
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	36.572.238,83	71.792.255,89	30.224.009,51
Relações Interfinanceiras	31.703.148,72	47.724.487,86	35.998.087,69
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	-	(72.019,43)
Outros Passivos Financeiros	(513.217,17)	(6.196.784,60)	2.503.174,62
Provisões	71.600,59	132.903,74	262.161,97
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	1.678.910,20	564.579,32	1.167.179,17
Outros Passivos	(22.227.665,99)	(16.751.017,40)	(11.466.691,12)
FATES - Atos Cooperativos	(7.696.721,05)	(7.696.721,05)	(4.773.172,79)
FATES - Atos Não Cooperativos	(9.813.525,76)	(9.813.525,76)	(3.643.253,46)
Reversão/Realização de Fundos	5.854.993,13	5.854.993,13	-
Imposto de Renda Pago	(112.328,89)	-	-
Contribuição Social Pago	(72.503,41)	-	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(58.154.580,58)	25.195.591,27	(39.952.111,66)
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo	-	2.865.305,49	495.632,16
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo	-	1.044.471,80	1.156.008,42
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo	5.061.567,52	5.061.567,52	3.766.957,07
Aquisição de Intangível	(54.760,71)	(113.333,34)	(23.051,90)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(355.873,98)	(3.759.294,71)	(7.581.297,56)
Aquisição de Investimentos	-	-	(14.500,00)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	4.650.932,83	5.098.716,76	(2.200.251,81)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	19.288.977,74	31.710.835,53	12.252.394,61
Devolução de Capital aos Cooperados	(7.294.652,15)	(20.782.421,73)	(21.087.294,05)
Estorno de Capital	-	-	(83,80)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago	-	(1.982.182,89)	(4.276.394,36)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	25.472.663,63	25.472.663,63	20.285.663,61
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores	313.455,90	632.153,94	859.564,87
Reversão/Realização de Reservas	-	-	3.349.351,82
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	36.780.445,12	35.051.048,48	11.383.203,10
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(16.723.202,63)	65.345.356,51	(30.769.160,37)
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	361.531.298,30	279.462.739,16	310.231.899,53
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	344.808.095,67	344.808.095,67	279.462.739,16
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(16.723.202,63)	65.345.356,51	(30.769.160,37)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lorena Teixeira Resende Dias

CPF: 884.352.291-49

Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em unidade Real (R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA., doravante denominada **SICOOB SECOVICRED**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/09/2005, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS, DISTRITO FEDERAL E TOCANTINS LTDA – SICOOB NOVA CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – **SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB SECOVICRED, sediado à **AVENIDA D, N° S/N, SETOR OESTE, GOIÂNIA - GO**, possui: 14 Postos de Atendimento (PAs), nas seguintes localidades: GOIÂNIA - GO, APARECIDA DE GOIÂNIA - GO, VARJÃO - GO, BELA VISTA DE GOIÁS - GO, SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO - GO, CRISTIANÓPOLIS - GO, VIANÓPOLIS - GO, e Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB SECOVICRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consoante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 31/01/2024.

2.1 MUDANÇAS NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS E DIVULGAÇÃO

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

- i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;
- ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif;
- iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif;
- iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A **Resolução BCB nº 352/23**, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

- **Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de originação.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.
- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.
- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023): foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado.

A Cédula de Produto Rural com Liquidação Financeira (CPR-F), prefixada e pós-fixada, é um título representativo de uma obrigação em dinheiro, cujo índice de apuração do débito é o valor do produto especificado na cédula mais juros pactuados.

Para realização da provisão de desvalorização da CPR são utilizadas as métricas de cálculo da Resolução CMN 2.682/99, considerando o nível de risco e dias de atraso.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Investimentos

Representam investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

l) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

n) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

o) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

p) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

q) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

r) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

s) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

t) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

u) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

w) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

y) Instrumentos Financeiros

O SICOOB SECOVICRED opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

aa) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários (a)	12.744.303,79	69.633.872,85
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	242.095.856,50	222.342.408,32
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (c)	89.967.935,38	52.756.112,37
TOTAL	344.808.095,67	279.462.739,16

(a) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria terminal de autoatendimento) no valor de R\$ 2.497.874,15 e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito e em poder da transportadora) no valor de R\$ 10.246.429,64.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB NOVA CENTRAL como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	17.951.493,12	34.990.382,26	30.275.315,20

(c) Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.814.316,72	7.601.349,14	4.619.500,82

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação Em Cooperativa Central De Crédito (a)	-	54.970.042,37	54.970.042,37	34.497.038,41	-	34.497.038,41
Participação Em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa De Crédito (a)	-	21.194.199,05	21.194.199,05	18.328.882,74	-	18.328.882,74
CPR-F (b)	46.943.310,45	50.845.122,66	97.788.433,11	-	-	-
Total de participações de cooperativas e títulos e valores mobiliários	46.943.310,45	127.009.364,08	173.952.674,53	52.825.921,15	-	52.825.921,15
(-) Provisão p/ desvalorização de participações de cooperativas e títulos e valores mobiliários	(863.657,50)	-	(863.657,50)	-	-	-
TOTAL	46.079.652,95	127.009.364,08	173.089.017,03	52.825.921,15	-	52.825.921,15

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme previsto pela Lei nº 8.929/1994.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Títulos de Renda Fixa", foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	3.323.022,28	3.380.738,13	-
Desvalorização de Títulos Livres	30,63	30,63	-
(-) Desvalorização de Títulos Livres	(850.845,02)	(863.688,13)	-
TOTAL	2.472.207,89	2.517.080,63	-

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	365.357.517,83	468.328.842,30	833.686.360,13	340.969.038,19	380.523.973,91	721.493.012,10
Financiamentos	11.758.937,86	14.480.247,18	26.239.185,04	10.835.347,48	18.138.309,11	28.973.656,59
Financiamentos Rurais	84.537.347,77	122.668.703,07	207.206.050,84	94.398.489,52	90.071.456,97	184.469.946,49
Total de Operações de Crédito	461.653.803,46	605.477.792,55	1.067.131.596,01	446.202.875,19	488.733.739,99	934.936.615,18
(-) Provisões para Operações de Crédito	(38.933.423,90)	(32.390.705,57)	(71.324.129,47)	(25.891.342,39)	(34.809.519,08)	(60.700.861,47)
TOTAL	422.720.379,56	573.087.086,98	995.807.466,54	420.311.532,80	453.924.220,91	874.235.753,71

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	75.193.263,00	770.659,96	49.531.353,25	125.495.276,21		111.252.725,97	
A 0,5% Normal	182.786.252,60	4.580.386,90	92.722.039,62	280.088.679,12	(1.400.343,40)	271.933.486,80	(1.359.667,33)
B 1% Normal	187.063.126,86	6.531.845,42	46.128.384,99	239.723.357,27	(2.397.233,57)	212.165.017,68	(2.121.650,18)
B 1% Vencidas	2.075.148,27	26.740,14	958.365,22	3.060.253,63	(30.602,54)	743.277,44	(7.432,77)
C 3% Normal	270.964.351,98	11.542.568,21	10.037.425,05	292.544.345,24	(8.776.330,36)	235.945.534,28	(7.078.366,03)
C 3% Vencidas	5.025.182,43	11.625,19	-	5.036.807,62	(151.104,23)	10.879.546,60	(326.386,40)
D 10% Normal	36.310.256,33	1.061.877,67	3.864.489,52	41.238.623,52	(4.123.662,35)	29.657.196,62	(2.965.719,66)
D 10% Vencidas	9.372.659,13	550.224,02	114.353,01	10.037.236,16	(1.003.723,62)	4.770.279,19	(477.027,92)
E 30% Normal	2.976.453,72	266.888,90	-	3.243.342,62	(973.002,79)	2.959.916,13	(887.974,84)
E 30% Vencidas	13.316.172,48	28.486,27	73.817,49	13.418.476,24	(4.025.542,87)	6.417.100,51	(1.925.130,15)
F 50% Normal	1.827.974,84	74.525,34	-	1.902.500,18	(951.250,09)	2.980.232,96	(1.490.116,48)
F 50% Vencidas	3.173.976,65	-	1.212.971,76	4.386.948,41	(2.193.474,21)	4.211.163,43	(2.105.561,72)
G 70% Normal	2.109.886,02	42.772,66	-	2.152.658,68	(1.506.863,24)	2.068.535,62	(1.447.977,45)
G 70% Vencidas	3.203.279,48	243.703,55	-	3.446.983,03	(2.412.888,12)	1.482.638,04	(1.037.846,63)
H 100% Normal	13.788.662,93	218.565,74	1.389.044,72	15.396.273,39	(15.396.273,39)	11.516.972,08	(11.516.972,08)
H 100% Vencidas	24.519.713,41	288.315,07	1.173.806,21	25.981.834,69	(25.981.834,69)	25.953.011,83	(25.953.011,83)
Total Normal	773.000.228,28	25.090.090,80	203.672.737,15	1.001.763.056,23	(35.524.959,19)	880.479.598,14	(28.868.444,05)
Total Vencidas	60.686.131,85	1.149.094,24	3.533.313,69	65.368.539,78	(35.799.170,28)	54.457.017,04	(31.832.417,42)
Total Geral	833.686.360,13	26.239.185,04	207.206.050,84	1.067.131.596,01	(71.324.129,47)	934.936.615,18	(60.700.861,47)
Provisões	(65.069.549,51)	(1.429.613,15)	(4.824.966,81)	(71.324.129,47)		(60.700.861,47)	
Total Líquido	768.616.810,62	24.809.571,89	202.381.084,03	995.807.466,54		874.235.753,71	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	180.382.377,01	184.975.140,82	468.328.842,30	833.686.360,13	721.493.012,10
Financiamentos	3.257.583,80	8.501.354,06	14.480.247,18	26.239.185,04	28.973.656,59
Financiamentos Rurais	17.785.078,52	66.752.269,25	122.668.703,07	207.206.050,84	84.469.946,49
TOTAL	201.425.039,33	260.228.764,13	605.477.792,55	1.067.131.596,01	84.936.615,18

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado - Comércio	26.688.660,14	90.911,59	-	2,51%	26.779.771,73	16.239.784,28
Setor Privado - Indústria	1.001.684,73	-	-	0,09%	1.001.684,73	1.738.785,14
Setor Privado - Serviços	585.546.429,54	16.497.311,15	21.518.551,20	58,43%	623.562.291,89	548.580.099,48
Pessoa Física	218.219.212,45	9.298.353,03	185.271.436,54	38,68%	412.789.002,02	363.955.691,72
Outros	2.230.173,27	352.609,27	416.063,10	0,28%	2.998.845,64	4.422.254,56
TOTAL	833.686.360,13	26.239.185,04	207.206.050,84	100,00%	1.067.131.596,01	934.936.615,18

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	(60.700.861,47)	(55.495.211,96)
Constituições/ Reversões no período	(39.949.999,36)	(31.923.955,82)
Transferência para prejuízo no período	29.326.731,36	26.718.306,31
Saldo Final	(71.324.129,47)	(60.700.861,47)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	29.426.170,86	2,28%	28.758.077,06	3,03%
10 Maiores Devedores	204.914.797,48	15,86%	165.978.868,44	17,46%
50 Maiores Devedores	508.442.930,95	39,35%	391.532.331,13	41,20%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	87.343.637,98	71.924.996,60
Valor das operações recuperadas no período	(40.431.199,79)	(11.299.664,93)
Valor das operações transferidas no período	60.204.256,77	26.718.306,31
Saldo Final	107.116.694,96	87.343.637,98

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avals e Fianças Honrados (a)	4.388.143,57	-	4.388.143,57	4.953.607,34	-	4.953.607,34
Rendas a Receber (b)	4.027.502,34	-	4.027.502,34	3.918.901,94	-	3.918.901,94
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	4.668.627,33	12.437.396,53	17.106.023,86	1.965.230,89	9.545.617,99	11.510.848,88
Títulos e Créditos a Receber (d)	393.375,61	-	393.375,61	331.499,71	-	331.499,71
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	476.577,69	476.577,69	-	326.871,84	326.871,84
TOTAL	13.477.648,85	12.913.974,22	26.391.623,07	11.169.239,88	9.872.489,83	21.041.729,71

(a) O saldo de Avals e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	269.165,70	-	269.165,70	324.308,11	-	324.308,11
Rendas de Cartões	1.075.257,77	-	1.075.257,77	679.426,42	-	679.426,42
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	2.485.121,38	-	2.485.121,38	2.859.264,63	-	2.859.264,63
Rendas de Domicílio Bancário	101.493,89	-	101.493,89	-	-	-
Rendas de Poupança	53.192,54	-	53.192,54	-	-	-
Rendas de Transações Interfinanceiras	43.271,06	-	43.271,06	55.658,43	-	55.658,43
Outras Rendas a Receber	-	-	-	244,35	-	244,35
TOTAL	4.027.502,34	-	4.027.502,34	3.918.901,94	-	3.918.901,94

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 373.030,52); e outros (R\$ 20.345,09);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	87.343.637,98	71.924.996,60
Valor das operações recuperadas no período	(40.431.199,79)	(11.299.664,93)
Valor das operações transferidas no período	60.204.256,77	26.718.306,31
Saldo Final	107.116.694,96	87.343.637,98

7.1 PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO RELATIVAS A OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avals e Fianças Honrados	(3.439.398,34)	-	(3.439.398,34)	(4.131.141,35)	-	(4.131.141,35)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(237.537,52)	(614.206,58)	(851.744,10)	(114.861,74)	(540.617,08)	(655.478,82)
TOTAL	(3.676.935,86)	(614.206,58)	(4.291.142,44)	(4.246.003,09)	(540.617,08)	(4.786.620,17)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	-	3.706.260,93	3.706.260,93		4.087.324,55	
A 0,5% Normal	-	918.913,62	918.913,62	(4.594,57)	336.909,07	(1.684,55)
B 1% Normal	-	939.437,19	939.437,19	(9.394,37)	355.105,02	(3.551,05)
C 3% Normal	-	5.540.158,96	5.540.158,96	(166.204,77)	325.616,74	(9.768,50)
D 10% Normal	-	5.644.127,86	5.644.127,86	(564.412,79)	6.405.893,50	(640.589,35)
E 30% Normal	20.073,86	-	20.073,86	(6.022,16)	-	-
E 30% Vencidas	632.589,68	357.125,30	989.714,98	(296.914,49)	623.698,78	(187.109,63)
F 50% Vencidas	576.908,98	-	576.908,98	(288.454,49)	451.889,28	(225.944,64)
G 70% Vencidas	678.087,77	-	678.087,77	(474.661,52)	533.489,88	(373.442,92)
H 100% Normal	5.833,63	-	5.833,63	(5.833,63)	-	-
H 100% Vencidas	2.474.649,65	-	2.474.649,65	(2.474.649,65)	3.344.529,40	(3.344.529,40)
Total Normal	25.907,49	16.748.898,56	16.774.806,05	(756.462,29)	11.510.848,88	(655.593,45)
Total Vencidos	4.362.236,08	357.125,30	4.719.361,38	(3.534.680,15)	4.953.607,34	(4.131.026,59)
Total Geral	4.388.143,57	17.106.023,86	21.494.167,43	(4.291.142,44)	16.464.456,22	(4.786.620,04)
Provisões	(3.439.398,34)	(851.744,10)	(4.291.142,44)		(4.786.620,04)	
Total Líquido	948.745,23	16.254.279,76	17.203.024,99		11.677.836,18	

8. ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	5.939.723,70	-	5.939.723,70	3.812.936,53	-	3.812.936,53
TOTAL	5.939.723,70	-	5.939.723,70	3.812.936,53	-	3.812.936,53

9. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	123.092,38	-	123.092,38	118.782,56	-	118.782,56
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	579.581,62	-	579.581,62	2.019.095,73	-	2.019.095,73
Devedores Div. - País (a)	2.100.272,61	-	2.100.272,61	1.649.483,59	-	1.649.483,59
Material em Estoque	3.298,90	-	3.298,90	12.526,00	-	12.526,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Recebidos (b)	13.757.442,89	13.265.154,24	27.022.597,13	2.574.359,54	19.802.229,33	22.376.588,87
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos p/ Venda - Rec (c)	-	(2.912.275,85)	(2.912.275,85)	(17.655,00)	(6.288.558,82)	(6.306.213,82)
Despesas Antecipadas (d)	646.828,23	-	646.828,23	546.186,11	-	546.186,11
TOTAL	17.210.516,63	10.352.878,39	27.563.395,02	6.902.778,53	13.513.670,51	20.416.449,04

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	73.184,52	-	73.184,52	273.190,38	-	273.190,38
Diferença de Caixa	16.231,27	-	16.231,27	24,31	-	24,31
Pendências Avais	920.856,82	-	920.856,82	286.268,90	-	286.268,90
Outros Devedores Diversos	1.090.000,00	-	1.090.000,00	1.090.000,00	-	1.090.000,00
TOTAL	2.100.272,61	-	2.100.272,61	1.649.483,59	-	1.649.483,59

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos".

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros Investimentos - Obras de arte	39.360,00	39.360,00
TOTAL	39.360,00	39.360,00

11. IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a)		431.525,46	3.723.364,33	(71.838,16)	(3.220.000,71)	-	-
Edificações	4%	7.154.546,19	-	-	3.220.000,71	-	3.964.545,48
Instalações	10%	9.121.545,02	-	-	102.334,36	-	9.019.210,66
Móveis e equipamentos de Uso	10%	3.059.924,56	293.490,70	(681.821,26)	-	-	3.448.255,12
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.236.536,22	118.222,76	(108.414,21)	-	-	2.226.729,67
Sistema de Segurança	10%	216.143,98	3,76	(27.611,77)	-	-	241.995,75
Sistema de Transporte	20%	282.870,00	-	(136.400,00)	-	-	419.270,00
Benefetorias em Imóveis de Terceiros		-	-	-	(102.334,36)	-	102.334,36
Total de Imobilizado de Uso		22.535.093,43	4.138.837,79	(1.026.085,40)	-	-	19.422.341,04
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.109.980,77)	-	-	-	(212.248,52)	(897.732,25)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(2.116.087,92)	-	-	(3.008,88)	(880.101,80)	(1.232.977,24)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.783.616,52)	-	506.737,42	-	(516.030,80)	(3.774.323,34)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(67.574,50)	-	123.106,25	-	(74.879,27)	(115.801,48)
(-) Depreciação Benefetorias em Imóveis de Terceiros		-	-	-	3.008,88	-	(3.008,88)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(7.077.259,71)	-	629.843,67	-	(1.683.260,19)	(6.023.843,19)
TOTAL		15.457.833,72	4.138.837,79	(396.241,73)	-	(1.683.260,19)	13.396.487,85

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

12. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	Aquisições	Baixas	Transferência	Amortização	31/12/2022
Sistemas De Processamento De Dados	20%	682.303,51	117.573,77	-	-	-	564.729,74
Sistemas De Comunicação E De Segurança	-	161.537,47	11.000,00	(4.353,72)	-	-	154.891,19
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	-	407.967,74	-	-	-	-	407.967,74
Intangível	-	1.251.808,72	128.573,77	(4.353,72)	-	-	1.127.588,67
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	-	(1.034.583,58)	-	1.748,32	-	(100.418,33)	(935.911,57)
TOTAL	-	217.225,14	128.573,77	(2.607,40)	-	(100.418,33)	191.677,10

13. DEPÓSITOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista	319.024.773,99	-	319.024.773,99	286.503.472,10	-	286.503.472,10
Depósito a Prazo	552.234.887,02	48.168,12	552.283.055,14	489.281.756,95	-	489.281.756,95
TOTAL	871.259.661,01	48.168,12	871.307.829,13	775.785.229,05	-	775.785.229,05

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	34.985.559,18	3,57%	20.932.379,44	2,55%
10 Maiores Depositantes	138.085.812,93	14,10%	115.187.521,07	14,04%
50 Maiores Depositantes	318.271.046,25	32,49%	247.354.150,41	30,14%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(29.695.117,12)	(61.265.525,38)	(51.820.303,13)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(6.002.352,16)	(10.168.476,33)	(4.665.103,69)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.567.317,89)	(3.490.860,53)	(3.957.184,30)
TOTAL	(37.264.787,17)	(74.924.862,24)	(60.442.591,12)

14. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	102.061.605,14	22.661.843,45	124.723.448,59	48.374.883,54	4.556.309,16	52.931.192,70
TOTAL	102.061.605,14	22.661.843,45	124.723.448,59	48.374.883,54	4.556.309,16	52.931.192,70

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13 - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

15. REPASSES INTERFINANCEIROS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	73.314.333,09	108.826.025,38	182.140.358,47	66.534.657,62	67.881.212,99	134.415.870,61
TOTAL	73.314.333,09	108.826.025,38	182.140.358,47	66.534.657,62	67.881.212,99	134.415.870,61

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras variam entre 4% e 14,31% ao ano, com vencimentos entre 04/01/2024 e 24/08/2035.

b) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(7.566.225,52)	(13.574.070,60)	(8.281.030,25)
TOTAL	(7.566.225,52)	(13.574.070,60)	(8.281.030,25)

16. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	123.377,39	-	123.377,39	6.191.823,22	-	6.191.823,22
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	258.275,28	-	258.275,28	128.315,91	-	128.315,91
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	176.846,70	-	176.846,70	435.144,84	-	435.144,84
TOTAL	558.499,37	-	558.499,37	6.755.283,97	-	6.755.283,97

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cobrança de Terceiros em Trânsito	113.619,47	-	113.619,47	186.342,22	-	186.342,22
Ordens de Pagamento	9.687,92	-	9.687,92	6.005.481,00	-	6.005.481,00
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	70,00	-	70,00	-	-	-
TOTAL	123.377,39	-	123.377,39	6.191.823,22	-	6.191.823,22

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	164.409,25	-	164.409,25	424.967,15	-	424.967,15
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	12.437,45	-	12.437,45	10.177,69	-	10.177,69
TOTAL	176.846,70	-	176.846,70	435.144,84	-	435.144,84

17. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	2.008.965,55	1.452.411,94	3.461.377,49	2.222.639,98	919.694,18	3.142.334,16
Provisão Para Contingências (b)	-	539.514,04	539.514,04	-	1.100.244,72	1.100.244,72
TOTAL	2.008.965,55	1.991.925,98	4.000.891,53	2.222.639,98	2.019.938,90	4.242.578,88

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	143.539.002,84	105.227.748,14
TOTAL	143.539.002,84	105.227.748,14

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS FOLHA	210.816,09	210.816,09	71.504,25	71.504,25
COFINS	265.761,60	265.761,60	255.367,59	255.367,59
Outras Contingências	62.936,35	-	773.372,88	-
TOTAL	539.514,04	476.577,69	1.100.244,72	326.871,84

b.1) Movimentação das Provisões para Contingências:

Descrição	Cível	Tributário	Total
Saldo em 01 janeiro de 2022	-	64.709,87	64.709,87
Constituição da provisão	773.372,88	322.047,87	1.095.420,75
Reversão da provisão	-	59.885,90	59.885,90
Saldo em 31 de dezembro de 2022	773.372,88	326.871,84	1.100.244,72
Constituição da provisão	62.936,35	289.017,47	351.953,82
Reversão da provisão	773.372,88	139.311,62	912.684,50
Saldo em 31 de dezembro de 2023	62.936,35	476.577,69	539.514,04

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB SECOVICRED, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 320.767,96. (Em 2022 R\$ 797.479,10). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

18. OBRIGAÇÕES FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	50.596,09	-	50.596,09	43.245,56	-	43.245,56
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.324.042,43	-	1.324.042,43	991.177,76	-	991.177,76
Outros (a)	1.552.594,30	-	1.552.594,30	1.328.230,18	-	1.328.230,18
TOTAL	2.927.232,82	-	2.927.232,82	2.362.653,50	-	2.362.653,50

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	134.743,13	-	134.743,13	192.795,66	-	192.795,66
ISSQN a recolher	43.791,47	-	43.791,47	45.483,03	-	45.483,03
IRRF sobre juros ao capital	1.374.059,70	-	1.374.059,70	1.089.951,49	-	1.089.951,49
TOTAL	1.552.594,30	-	1.552.594,30	1.328.230,18	-	1.328.230,18

19. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	24.045.211,15	-	24.045.211,15	10.040.237,21	-	10.040.237,21
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	483.401,31	-	483.401,31	508.133,06	-	508.133,06
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	4.828.769,91	-	4.828.769,91	3.915.885,04	-	3.915.885,04
Credores Diversos - País (d)	4.611.548,60	-	4.611.548,60	8.607.511,39	-	8.607.511,39
TOTAL	33.968.930,97	-	33.968.930,97	23.071.766,70	-	23.071.766,70

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	3.790.493,75	-	3.790.493,75	1.440.773,49	-	1.440.773,49
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	20.254.717,40	-	20.254.717,40	8.599.463,72	-	8.599.463,72
TOTAL	24.045.211,15	-	24.045.211,15	10.040.237,21	-	10.040.237,21

(a.1) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	2.990.139,89	-	2.990.139,89	2.546.081,36	-	2.546.081,36
Custos de Transações Interfinanceiras	284.184,02	-	284.184,02	195.502,69	-	195.502,69
Seguro Prestamista	588.301,37	-	588.301,37	593.985,65	-	593.985,65
Despesas com Cartões	230.046,99	-	230.046,99	92.236,27	-	92.236,27
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	54.626,77	-	54.626,77	-	-	-
Segurança e Vigilância	30.244,31	-	30.244,31	83.023,20	-	83.023,20
Manutenção e Conservação de Bens	7.335,25	-	7.335,25	9.263,63	-	9.263,63
Transporte	361,21	-	361,21	30.070,42	-	30.070,42
Seguro	-	-	-	41.286,55	-	41.286,55
Compensação	45.349,98	-	45.349,98	44.852,65	-	44.852,65
Aluguéis	-	-	-	6.514,43	-	6.514,43
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	598.180,12	-	598.180,12	273.068,19	-	273.068,19
TOTAL	4.828.769,91	-	4.828.769,91	3.915.885,04	-	3.915.885,04

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	157.407,07	-	157.407,07	290.688,26	-	290.688,26
Valores a Repassar à Cooperativa Central	443.554,47	-	443.554,47	-	-	-
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	380.616,36	-	380.616,36	515.003,31	-	515.003,31
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	28.124,05	-	28.124,05	50.862,06	-	50.862,06
Diferença de Caixa	5.633,31	-	5.633,31	12.276,08	-	12.276,08
Créditos de Terceiros	48.477,85	-	48.477,85	1.619.870,82	-	1.619.870,82
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	110.648,02	-	110.648,02	79.113,55	-	79.113,55
Outros Credores Diversos - País	3.437.087,47	-	3.437.087,47	6.039.697,31	-	6.039.697,31
TOTAL	4.611.548,60	-	4.611.548,60	8.607.511,39	-	8.607.511,39

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	247.338.692,18	193.827.106,50
Quantidade de Cooperados	20.468	19.745

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2023 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da seguinte forma:

- 100% para conta capital, no valor de R\$ 9.546.345,57.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras/Perdas do exercício	80.925.743,10	48.025.629,51
(-) Resultado de atos não-cooperativos destinado ao FATES	(9.813.525,76)	(3.643.253,46)
(*) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	5.854.993,13	3.349.351,82
Base de cálculo das sobras líquidas	76.967.210,47	47.731.727,87
Base de cálculo para destinações	86.780.736,23	51.374.981,33
(-) Fundo de assistência Técnica, Educacional e Social - Fates com não associados	(9.813.525,76)	(3.643.253,46)
(-) Destinação para o Fundo de Reserva 50%	(38.483.605,24)	(23.865.863,94)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos 10%	(7.696.721,05)	(4.773.172,79)
(-) Destinação para Outras Reservas 20%	(15.393.442,09)	(9.546.345,57)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	15.393.442,09	9.546.345,57

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 - Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

e) Cessão de Perdas Acumuladas de Cooperativa Incorporada

Em 01/04/2020, houve processo de incorporação, ficando o saldo de perdas demonstrado conforme abaixo:

Histórico	Valor
Perdas Acumuladas 31/12/2019 - Sicoob Credi-SGPA	(38.965.557,69)
Sobras acumuladas até 01/04/2020	3.233.616,74
Total Sobras/Perdas Acumuladas (Saldo migrados 01/04/2020)	(35.731.940,95)
Sobras acumuladas 2020 (ajustes feitos na incorporadora - 01/04/2020)	(236.474,47)
Pagamento de sobras - 2020	(33.050,09)
Pagamento de perdas - 2020	238.102,70
Baixa provisão IRPJ/CSLL (2015 período prescrito)	464.263,75
Saldo de Perdas antes recurso FGCOOP	(35.299.099,06)
Perdas não cobertas pelo FGCOOP (Registro PL)	(6.299.099,06)
Recebimentos de valores até 31/12/2022	1.590.632,07
Abatimento de Perdas pagamento espontâneo no ano 2023	2.194.126,59
Abatimento de Perdas com as Sobras ano 2022	412.247,62
Abatimento de Perdas com Juros ao Capital - ano 2023	(1.974.220,27)
6.1.7.10.00.0003-2 - Sobras/Perdas Exercício Encerrado	(4.076.313,05)
Cessão de Crédito - FGCOOP (a)	(29.000.000,00)
Recebimentos de valores até 31/12/2022	13.333.159,85
Abatimento de Perdas pagamento espontâneo no ano 2023	671.725,72
Abatimento de Perdas com as Sobras ano 2022	1.792.367,70
Abatimento de Perdas com Juros ao Capital - ano 2023	1.974.220,27
Saldo Perdas em aberto - FGCOOP	(11.228.526,46)
Perdas Retidas a receber saldo em 31/12/2023	(15.304.839,51)

(a) Em 18 de dezembro de 2020 foi firmado contrato de Cessão de Créditos de perdas a ratear entre os associados das cooperativas incorporadas com o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP, com finalidade de prestar suporte financeiro a cooperativa incorporadora, ficando esta responsável por controlar a perdas individualizadas e por repassar as futuras sobras e juros sobre capital dos exercícios 2021 a 2030 ao FGCOOP, tendo como interveniente garantidora a Central das Cooperativas de Crédito de Goiás, Distrito Federal e Tocantins Ltda. - Sicoob Nova Central.

Desta forma foi repassado para cooperativa em dezembro de 2020 o montante de R\$ 29.000.000,00 (Vinte nove milhões de reais). A referida cessão de créditos, abatida diretamente da rubrica de perdas acumuladas no patrimônio líquido, se deu em caráter irrevogável e irretratável.

Conforme termos contratuais o Sicoob Central Goiás, na qualidade de interveniente do contrato, ao final do referido período de 10 anos se torna obrigada a recomprar do FGCOOP os créditos que porventura ainda não estiverem recuperados. Não há qualquer obrigação contratual entre a cooperativa e a Central em decorrência deste contrato de cessão de perdas a ratear.

Após assembleia geral realizada em 31 de março de 2023, e após destinação das sobras do exercício de 2022, foi repassado ao FGCOOP os seguintes montantes das perdas recuperadas, em 11/05/2022 de R\$ 6.447.932,74, bem como atualização do saldo devedor sendo o montante de R\$ 2.711.293,27.

Está constituído no passivo, outras obrigações o montante de R\$ 3.433.103,15, classificados na conta Fundo garantidor de valores, trata-se de saldo de perdas recuperadas das incorporadas de cooperados desligados no decorrer do exercício de 2023, juntamente com a atualização de saldo junto ao FGCOOP, conforme demonstrado abaixo:

Histórico	Valor
Devoluções de capital para formação do Fundo Garantidor de Valores	2.222.083,00
Atualização a pagar 05/2023 a 12/2023 (prevista no Contrato junto ao FGCOOP para Cobertura de Perdas da Incorporada Sicoob CrediSGPA)	1.211.020,15
Total	3.433.103,15

A contribuição adicional, a título de atualização contratual sobre saldo devedor (perdas retidas), oriundo de recurso obtido da assistência financeira reconhecidos até 31/12/2023, conforme abaixo:

Atualizações sobre o saldo devedor Contrato FGCOOP	
2020	158.650,52
2021	1.091.147,56
2022	2.751.888,78
2023	2.114.607,16
TOTAL	6.116.294,02

Após deliberação da Assembleia Geral Ordinária sobre as destinações das sobras do ano de 2023, será apurado os valores discriminados dos cooperados das incorporadas, juntamente com os juros ao capital próprio já creditado em conta capital para repasse ao FGCOOP, conforme previsto no contrato de cessão de créditos.

f) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 100% da taxa Selic para o exercício de 2023, no montante de R\$ (27.265.097,38) e 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ (21.608.243,34). Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

21. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Resultado do Ato Não Cooperativo	2023	2022
Sobra/perda líquida do exercício (desconsiderando desp. IRPJ/CSLL)	80.925.743,10	48.025.629,51
Resultado de atos com associados	(91.190.421,78)	(60.968.360,12)
Ajustes manuais – Recolhimento ISS s/ atos não cooperativos	(470.942,97)	(379.040,01)
Outras deduções (conforme res. 129/16 e res. 145/16)	(6.715.949,97)	(4.643.219,26)
Despesas de juros ao capital	27.265.097,38	21.608.243,34
Resultado de atos com não associados conf. Art. 87 da lei 5.764/71	9.813.525,76	3.643.253,46

22. RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.372.801,95	2.366.543,17	1.600.649,91
Rendas de Empréstimos	75.894.412,70	146.626.307,62	108.993.080,37
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	14.745.195,35	29.616.878,04	19.259.450,16
Rendas de Financiamentos	2.746.057,96	5.453.541,95	4.710.732,53
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	4.318.174,44	8.223.585,38	6.502.810,12
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	1.378.324,44	2.435.824,94	2.381.916,39
Rendas de Financ. Rurais – Rec. Direcionados da Poupança Rural	2.382.417,45	4.356.464,30	2.420.587,11
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados de LCA	1.230.946,23	2.823.889,49	1.939.866,41
Rendas de Créditos Por Avals E Fianças Honrados	-	-	42.760,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	10.030.060,91	13.662.423,70	10.058.291,44
TOTAL	114.098.391,43	215.565.438,59	157.910.144,44

23. DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(37.264.787,17)	(74.924.862,24)	(60.442.591,12)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(7.566.225,52)	(13.574.070,60)	(8.281.030,25)
Provisões/Reversões para Perdas Esper Assoc. ao Risco de Crédito	(27.044.129,00)	(44.844.813,85)	(34.680.671,52)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	15.195.622,53	26.842.558,19	20.175.948,24
Reversões de Provisões para Outros Créditos	427.481,37	717.820,08	345.275,60
Provisões para Operações de Crédito	(39.792.307,01)	(66.792.508,55)	(49.016.325,11)
Provisões para Outros Créditos	(2.874.925,89)	(5.612.683,57)	(6.185.570,25)
TOTAL	(71.875.141,69)	(133.343.746,69)	(103.404.292,89)

24. INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	4.373.859,11	8.801.260,01	9.125.752,81
Rendas por Serviços de Pagamento (a)	3.187.553,98	4.121.763,34	-
Rendas de Convênios	217.610,00	433.635,31	469.954,15
Rendas de Comissão	4.027.368,96	7.224.963,10	4.963.109,91
Rendas de Cartões	402.979,61	1.511.257,43	1.956.314,95
Rendas de Outros Serviços	335.981,63	666.482,26	817.782,81
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	94.380,67	114.922,20	-
TOTAL	12.639.733,96	22.874.283,65	17.332.914,63

(a) No exercício de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão. Essa alteração no modelo de negócios, resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação ao ano anterior.

25. RENDAS DE TARIFAS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	438.411,00	864.075,00	836.482,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	257.336,77	522.185,65	611.555,30
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	11.534,16	18.758,15	32.871,28
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	2.770.401,88	5.463.739,10	5.827.819,82
TOTAL	3.477.683,81	6.868.757,90	7.308.728,40

26. DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(240.748,32)	(474.775,57)	(399.827,92)
Despesas de Honorários - Diretoria e Cons. de Administração	(2.322.444,09)	(4.140.053,84)	(2.772.446,03)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.168.748,12)	(3.990.371,52)	(3.161.865,45)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.047.169,78)	(5.884.592,03)	(4.997.055,71)
Despesas de Pessoal - Proventos	(7.903.885,99)	(15.246.460,21)	(12.830.501,71)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(12.301,71)	(21.996,41)	(22.543,57)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(24.182,51)	(56.635,92)	(70.689,90)
TOTAL	(15.719.480,52)	(29.814.885,50)	(24.254.930,29)

27. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(264.104,61)	(579.755,21)	(627.844,68)
Despesas de Aluguéis	(1.131.938,23)	(2.295.477,79)	(1.946.546,45)
Despesas de Comunicações	(479.137,14)	(912.754,92)	(781.843,76)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(228.260,92)	(465.076,38)	(552.251,98)
Despesas de Material	(166.913,98)	(280.196,15)	(229.503,64)
Despesas de Processamento de Dados	(971.467,09)	(2.053.184,28)	(2.075.843,29)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(582.293,50)	(1.046.068,87)	(473.749,29)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(153.721,18)	(479.003,86)	(53.458,00)
Despesas de Publicações	-	(716,20)	(1.049,50)
Despesas de Seguros	(120.962,67)	(309.446,93)	(242.288,52)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.390.302,30)	(4.921.138,09)	(5.230.098,27)
Despesas de Serviços de Terceiros	(984.125,00)	(1.923.495,65)	(1.979.549,29)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(693.508,07)	(1.523.355,22)	(1.254.680,00)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(2.846.302,87)	(5.065.756,45)	(4.456.327,55)
Auditoria Externa	(119.237,08)	(138.874,57)	(66.984,90)
Despesas de Transporte	(600.030,24)	(1.066.994,72)	(954.963,68)
Despesas de Viagem ao Exterior	(4.742,86)	(87.310,01)	(32.864,04)
Despesas de Viagem no País	(5.599,26)	(9.587,31)	(36.559,31)
Despesas de Depreciação/Amortização	(900.934,25)	(1.787.744,14)	(1.252.204,24)
Outras Despesas Administrativas (a)	(4.155.360,67)	(7.984.328,55)	(4.765.597,78)
TOTAL	(16.798.941,92)	(32.930.265,30)	(27.014.208,17)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostas:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Condomínio	(101.798,16)	(238.379,15)	(173.842,74)
Contribuição sindical patronal	(15.340,92)	(21.161,03)	(11.316,35)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.309.549,13)	(2.440.976,41)	(919.756,91)
Copa/cozinha	(59.120,14)	(116.780,89)	(106.056,40)
Lanches e refeições	(158.806,46)	(313.916,81)	(227.027,23)
Uniformes e vestuários	(142.068,34)	(144.412,34)	(102.993,20)
Contribuição a OCE	(8.838,00)	(17.676,00)	(47.539,80)
Taxas da junta comercial	(3.129,00)	(6.012,00)	(7.233,58)
Impostos e taxas	-	-	(305,25)
Medicamentos	(835,32)	(1.640,22)	(68,62)
Marcas e patentes	(660,00)	(660,00)	(606,00)
Sistema cooperativista	(82,35)	(177.525,00)	(141.075,00)
Mensalidades diversas	(8.259,04)	(154.531,36)	(71.223,12)
Rateio de despesas da Central	(1.336.614,42)	(2.860.540,88)	(2.478.950,61)
Ações judiciais	-	(1.250,00)	(26.449,69)
Materiais de limpeza	(26.454,33)	(52.797,69)	(35.170,56)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(145.207,50)	(290.822,64)	(347.776,96)
Serviço tesouraria Bancoob	(250,00)	(250,00)	-
Alocação de despesas - Central	(688.795,44)	(1.068.380,53)	-
Outras despesas indedutíveis	(10.293,47)	(11.257,39)	(644,67)
Outras despesas administrativas	(56.991,00)	(65.358,21)	(67.561,09)
TOTAL	(4.155.360,67)	(7.984.328,55)	(4.765.597,78)

28. DISPÊNDIOS E DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias:	(473.879,18)	(1.020.723,33)	(350.191,52)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(228.935,95)	(470.942,97)	(379.040,01)
Despesas de Contribuição ao COFINS	-	-	(199.260,87)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(69.873,87)	(144.040,41)	(61.932,51)
TOTAL	(772.689,00)	(1.635.706,71)	(990.424,91)

29. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	381.005,08	410.928,75	243.036,09
Dividendos	-	2.865.305,49	495.632,16
Distribuição de sobras da central	-	1.044.471,80	1.156.008,42
Rendas de Repasses Interfinanceiros	457.623,72	808.936,00	270.248,04
Outras rendas operacionais	1.269,41	301.695,25	10.078,63
Rendas oriundas de cartões de crédito e aquisição	3.319.186,87	6.534.505,61	5.441.345,22
Juros ao Capital Recebidos da Central	5.061.567,52	5.061.567,52	3.766.957,07
TOTAL	9.220.652,60	17.027.410,42	11.383.305,63

30. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Operações de Crédito - Desp. de Desc. Conc. em Renegociações	(113.557,90)	(113.557,90)	(3.107,81)
Outras Despesas Operacionais	(723.645,08)	(1.146.872,26)	(540.253,89)
Despesas com Serviços Assoc. a Transações de Pagamento (a)	(2.154.742,99)	(3.046.955,84)	-
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(294.389,77)	(619.388,94)	(802.088,18)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(43.693,25)	(99.630,19)	(445.455,12)
Perdas - Fraudes Externas	-	(756.133,07)	(9.997,98)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(17.055,50)	(17.055,50)	(16.632,88)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(2.670.456,64)	(5.854.993,13)	(3.349.351,82)
TOTAL	(6.017.541,13)	(11.654.586,83)	(4.966.887,68)

(a) No exercício de 2023, embasadas pela Resolução CGOA nº 4/2022 e pela Resolução CMN nº 5.051/2022, as cooperativas do Sicoob passaram a ser coparticipantes do modelo de negócio de emissão de cartões junto com o Banco Sicoob. Dessa forma, o Banco Sicoob e as cooperativas passaram a compartilhar as receitas, os custos e as despesas da operação de emissão. Essa alteração no modelo de negócios, resultou em variações nas receitas e despesas da Cooperativa, em comparação ao ano anterior

31. DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões/Reversões para Contingências	149.741,19	693.334,42	(773.372,88)
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	(360,00)	(17.102,11)	-
Provisões para Contingências	(62.936,35)	(62.936,35)	(773.372,88)
Reversões de Provisões para Contingências	213.037,54	773.372,88	-
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(239.565,85)	(319.043,33)	(1.067.186,93)
Provisões para Garantias Prestadas	(2.288.016,47)	(4.442.195,79)	(3.873.739,72)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	2.048.450,62	4.123.152,46	2.806.552,79
TOTAL	(89.824,66)	374.291,09	(1.840.559,81)

32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	265.728,04	5.451.376,56	1.969.258,65
Ganhos de Capital	156.178,33	632.212,24	617.771,28
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	2.144.325,83	2.738.080,19	-
Outras Rendas Não Operacionais	1.709.026,93	3.094.598,07	1.500.741,08
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	(128.588,10)	(522.458,10)	(508.574,76)
(-) Perdas de Capital	(415.264,94)	(735.441,88)	(303.928,77)
(-) Despesas de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	(524.244,96)	(524.244,96)	-
TOTAL	3.207.161,13	10.134.122,12	3.275.267,48

33. RESULTADO NÃO RECORRENTE

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

34. PARTES RELACIONADAS

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

34.1 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DE PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2023:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	52.278.238,52	4,6323%	1.247.744,66
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	223.519,42	0,0198%	1.129,59
TOTAL	52.501.757,94	4,6521%	1.248.874,25
Montante das Operações Passivas	21.948.190,06	5,0647%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023	
Empréstimos e Financiamentos	0,7179%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	3,5170%
Crédito Rural (modalidades)	0,4524%
Aplicações Financeiras	4,9975%

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	50.397,01	1.096,32	0,5858%
Conta Garantida	585.036,41	54.656,27	2,4114%
Financiamentos Rurais	7.800.202,53	64.991,20	3,7645%
Empréstimos	8.609.107,34	231.782,38	1,2196%
Financiamentos	242.671,26	1.213,36	0,9248%
Direitos Creditórios Descontados	5.614.912,32	93.979,70	5,9167%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	7.251.539,15	2,3176%	-
Depósitos a Prazo	28.371.634,49	5,1372%	0,8605%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	3.599.072,08	2,8856%	0,8943%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,9013%	2,06
Empréstimos	0,7937%	63,40
Financiamentos	1,2600%	44,68
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	90,0886%	122,22
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,9074%	13,76

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	661.160,81
Crédito Rural	10.547.176,36
Direitos Creditórios Descontados	4.132.315,36
Empréstimos	59.779.717,56
Financiamentos	501.597,15

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	1.382.354,13	1.666.357,60

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(492.833,05)	(867.707,01)	(632.800,15)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(2.301.672,62)	(4.105.765,47)	(2.767.797,90)
Plano de Saúde	(20.771,47)	(34.288,37)	(4.648,13)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2023	31/12/2022
6.635.835,37	3.853.762,48

34.2 COOPERATIVA CENTRAL

A SICOOB SECOVICRED, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à SICOOB NOVA CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB NOVA CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB NOVA CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SECOVICRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB NOVA CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB NOVA CENTRAL:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	242.095.856,50	222.342.408,32
Ativo - Participações de Cooperativas	54.970.042,37	34.497.038,41
Total das Operações Ativas	297.065.898,87	256.839.446,73

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB NOVA CENTRAL:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	17.951.493,12	34.990.382,26	30.275.315,20
Total das Receitas	17.951.493,12	34.990.382,26	30.275.315,20
Rateio de Despesas da Central	(1.336.614,42)	(2.860.540,88)	(2.478.950,61)
Alocação de Despesa da Central	(688.795,44)	(1.068.380,53)	-
Total das Despesas	(2.025.409,86)	(3.928.921,41)	(2.478.950,61)

35. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	289.013.940,01	211.823.227,49
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.203.120.162,98	930.475.458,70
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	24,02	22,77
Imobilizado para cálculo do limite	15.497.193,72	13.437.857,85
Índice de imobilização (limite 50%) %	5,36	6,34

36. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada-Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(120.750,87)	(169.034,33)	(70.357,20)
Ajuda de custo	(2.500,00)	(2.500,00)	-
Assistência médica	(4.422,70)	(8.569,49)	(9.852,72)
Alimentação do trabalhador	(1.998.331,19)	(3.722.981,64)	(2.906.380,00)
Vale transporte	(20.719,83)	(43.763,08)	(61.974,10)
Seguros	(10.398,71)	(10.398,71)	-
Auxílio creche/babá	(10.500,00)	(18.936,03)	(13.412,05)
Outras despesas de pessoal benefícios	(1.124,82)	(14.188,24)	(99.889,38)
TOTAL	(2.168.748,12)	(3.990.371,52)	(3.161.865,45)

37. GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

37.1 RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 RISCO DE CRÉDITO

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;

- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 RISCO DE MERCADO E VARIAÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

37.4 RISCO DE LIQUIDEZ

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

37.5 RISCOS SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

37.6 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

37.7 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

37.8 RISCO CIBERNÉTICO

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

38. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Antônio Gomes da Silva Filho
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda. SICOOB SECOVICRED, no cumprimento das atribuições que lhe são conferidas no Estatuto Social, após examinar as peças que compõem o balanço findo em 31 de dezembro de 2023, o Parecer de Auditoria sobre as demonstrações Contábeis (PWC - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda) e considerando as avaliações periódicas deste órgão de fiscalização, considera que os números do balanço representam adequadamente a real situação econômico-financeiro da cooperativa.

Isto posto, o Conselho Fiscal manifesta opinião favorável pela aprovação do balanço.

Goiânia-GO, 29 de fevereiro de 2024.

Paulo Oliveira Lima
Coordenador do Conselho Fiscal

João Claudio de Araújo
Conselheiro Fiscal Efetivo

Paulo Roberto de Souza
Conselheiro Fiscal Efetivo



PRESTAÇÃO DE CONTAS

EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL

O Sicoob Secovicred atingiu o número de 20.468 associados um crescimento de **3,66%** quando comparado ao ano de 2022.



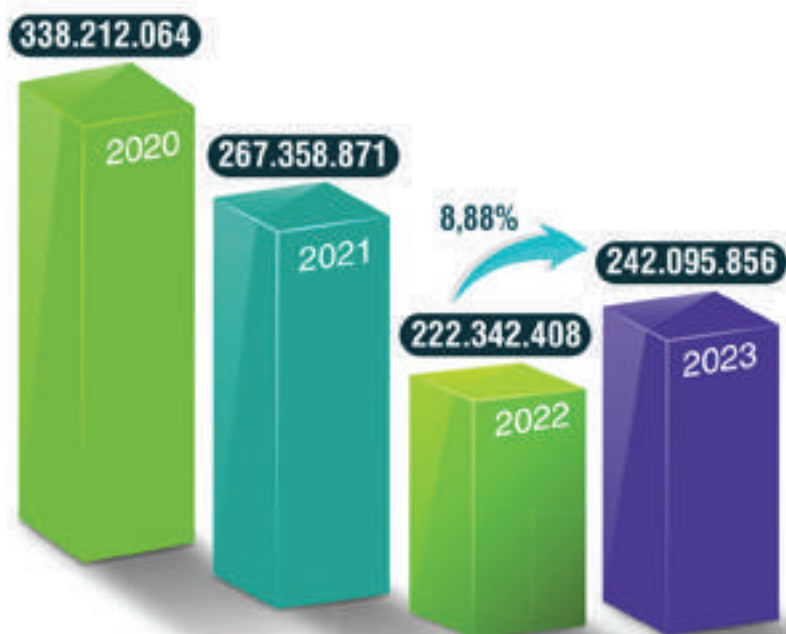
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados na forma de depósitos à vista e a prazo apresentaram em 2023 uma evolução de **28,46%** em relação ao ano de 2022.



APLICAÇÃO DE RECURSOS / CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA

Houve um crescimento de **8,88%** nos recursos aplicados junto a Nova Central, proporcionando uma receita na centralização financeira superior a R\$ 34,9 milhões no ano de 2023, diante de um cenário de taxa Selic superior a 13% ao ano.



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Exercício de 2023 encerrado com saldo de operações em crescimento. Comparado ao ano de 2022 crescemos **14,14%** resultado das boas práticas financeiras e dentro dos limites autorizados pelas normas legais.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é um indicador de solidez. Em 2023 registramos um crescimento de **39,96%** quando comparado ao ano de 2022.

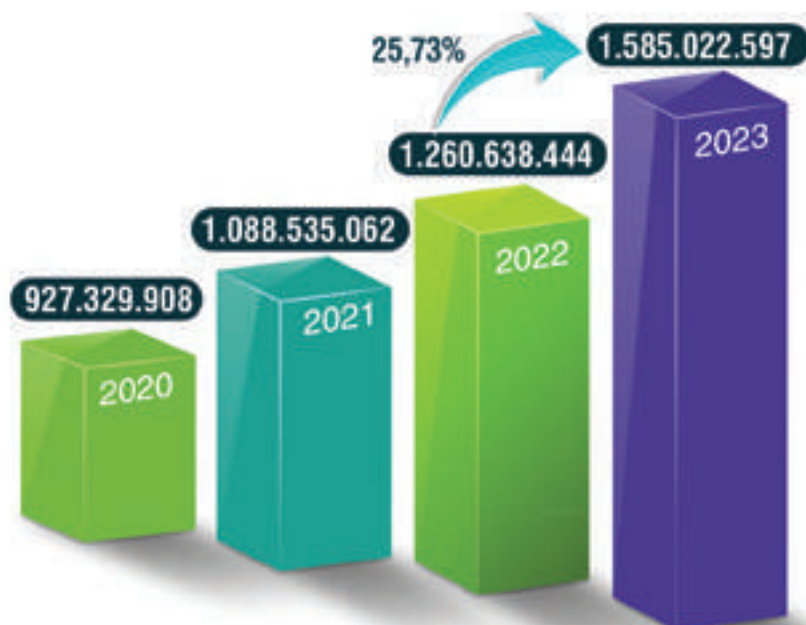


COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPOSIÇÃO PL	2022	2023	VARIAÇÃO (%)
CAPITAL SOCIAL	193.827.106,50	247.338.692,18	27,61
FUNDO DE RESERVA	52.862.538,02	91.346.143,26	72,80
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.092.691,14	30.786.884,16	61,25
PERDAS	(4.708.466,96)	(4.076.313,05)	(13,43)
TOTAL	261.073.868,67	365.395.406,57	39,96

ATIVOS TOTAIS

Em 2023 registramos o crescimento de **25,73%** em ativos totais.



SOBRAS ANTES DA REMUNERAÇÃO AO CAPITAL

As sobras totalizaram R\$ 108.190.840 um crescimento de **55,37%** quando comparado ao ano de 2022.



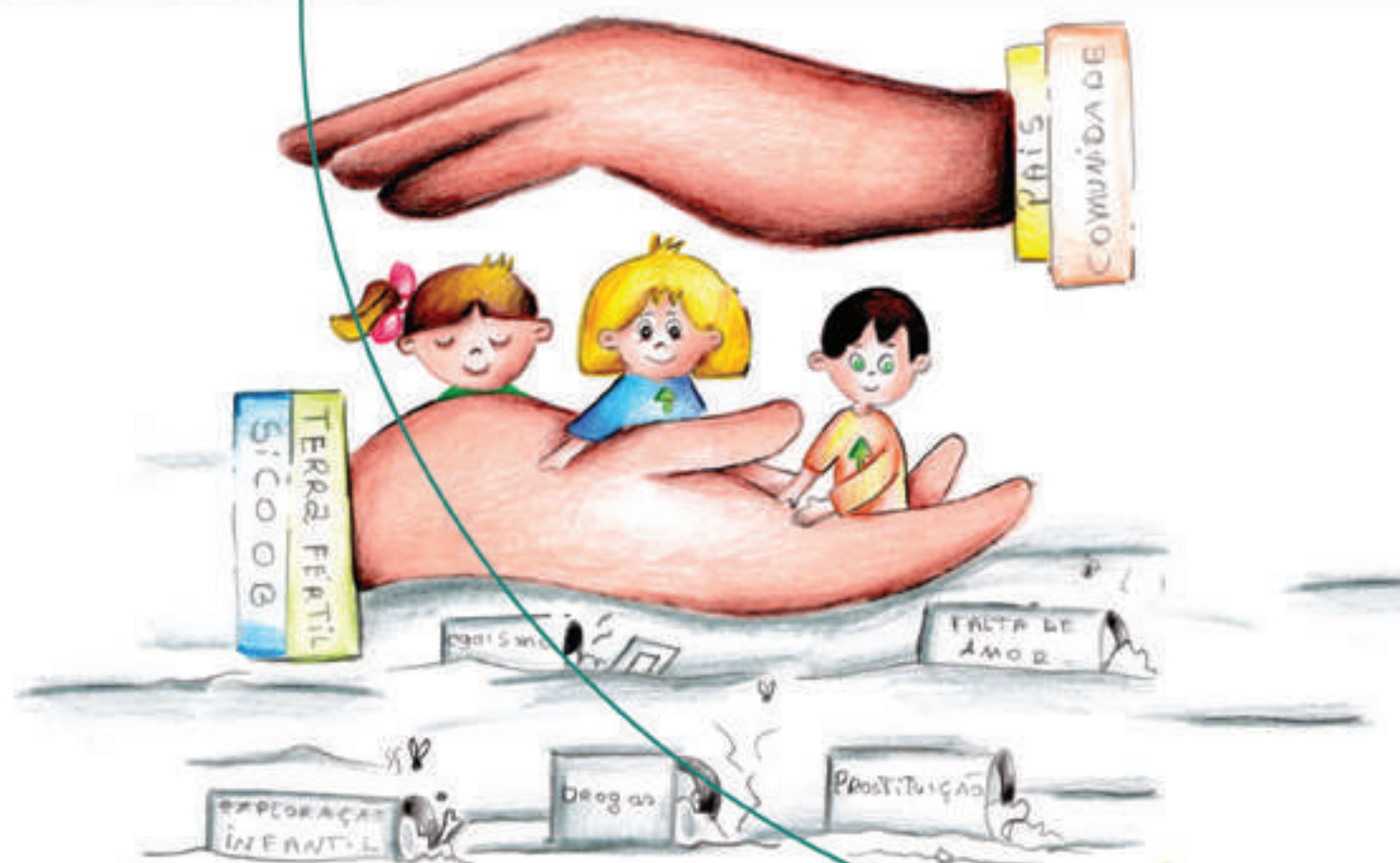


Ilustração da aluna: Ana Beatriz Costa, ganhadora do 12º Concurso Cultural com o tema "Escola que coopera faz um futuro melhor", do Ministério Filantrópico Terra Fértil.

AÇÕES E EVENTOS

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

Mais uma prova do compromisso do Sicoob Secovicred com a responsabilidade ambiental: a cooperativa financiou a construção e é usuária da usina fotovoltaica AGE 01. Localizado em Itapaci (GO), o projeto é um consórcio que envolve a Cooperativa e diversas empresas, atendendo em 100% a necessidade do consumo da Unidade Administrativa Desmembrada (UAD) e de todos os Pontos de Atendimento (PAs) da cooperativa.

O complexo fotovoltaico tem uma impressionante capacidade de geração de mais de 750 mil kWh por mês. Para dimensionar seu impacto, o engenheiro e diretor de Operações do projeto, Élio Luiz Delollo, revela que essa potência poderia suprir as necessidades de mais de 2.700 residências.

Além disso, somente em 2023, o Sicoob Secovicred realizou 422 operações no segmento de energia renovável, com valor financiado de R\$ 82.213.478,84, sendo 70 operações direcionadas a condomínios habitacionais.

Presidente em Exercício do Sicoob Secovicred, Ioav Blanche destaca a importância socioambiental dessa iniciativa inovadora. "Utilizando energia solar, uma energia 100% verde, natural e renovável, isenta de qualquer impacto ambiental negativo, damos exemplo e reforçamos o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, alinhado à prosperidade, qualidade de vida e bem-estar das atuais e futuras gerações", comemora.

Ao investir em tecnologias limpas e promover práticas ambientalmente responsáveis, a cooperativa reforça seu compromisso em construir um futuro mais verde e próspero para todos.

Junte-se a nós nessa jornada rumo a um amanhã mais sustentável com o Sicoob Secovicred.



CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO



Nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2023, integrantes do Conselho Fiscal do Sicoob Secovicred participaram do 9º Fórum de Líderes do Cooperativismo de Crédito, realizado em Foz do Iguaçu (PR). Um dos mais importantes eventos do segmento no país, o fórum reuniu diretores, conselheiros e gestores seniores de todas as regiões do Brasil, garantindo, por meio de uma inovadora forma de capacitação, momentos privilegiados de aquisição de conhecimento, reflexão, relacionamento e compartilhamento de experiências.

DOAÇÃO PARA ESCOLINHAS ESPORTIVAS



Reafirmando o compromisso do Sicoob Secovicred com a transformação social das comunidades onde atua, no dia 8 de março de 2023, o então presidente Marcelo Baiocchi Carneiro e integrantes da equipe da cooperativa realizaram a entrega de coletes personalizados dupla face; jogos de uniformes completos personalizados; bolas de futebol de campo, futsal, vôlei e handebol; redes para campo de futebol, fut society, futsal e vôlei para as escolinhas esportivas de Nova Veneza, projeto desenvolvido pela Secretaria de Esportes daquele município.



A comitiva da cooperativa foi recepcionada pelo prefeito Valdemar Batista Costa, integrantes de sua equipe e vereadores de Nova Veneza.

FOMENTANDO O EMPREENDEDORISMO FEMININO



Em mais uma ação para estreitar relações com a sociedade e apoiar o desenvolvimento e a sustentabilidade de negócios liderados por mulheres, o Sicoob Secovicred idealizou o projeto No Coop Elas Podem, iniciativa focada no fomento à liderança, empreendedorismo e cooperativismo.

A primeira edição, realizada no dia 23 de março de 2023, teve como palco a Câmara de Vereadores de Bela Vista de Goiás. No dia 11 de maio, a cidade de Varjão recebeu o No Coop Elas Podem no auditório da Cooperativa Mista Agropastoril de Varjão (Coval). No dia 24 de maio, foi a vez de São Miguel do Passa Quatro. No dia 14 de junho, o projeto foi realizado na cidade de Vianópolis, no dia 4 de agosto, em Cristianópolis e, no dia 24 de agosto, no Sesc Cidadania, em Goiânia, foi concluída em grande estilo a edição 2023 do projeto do Sicoob Secovicred que une liderança, inovação e cooperação.

Além de palestras ministradas por palestrantes convidadas e empreendedoras de cada localidade visitada pelo projeto, outro ponto alto dos encontros foi o Painel Sicoob Secovicred, que mostrou em detalhes os produtos, serviços, benefícios e vantagens oferecidos pela cooperativa.

SOU RURAL, SOU SICOOB SECOVICRED



No período de 18 a 28 de maio de 2023, a Unidade Parque SGPA do Sicoob Secovicred se transformou em um point de reencontro de amigos, construção de novas amizades e realização de bons negócios durante a Pecuária de Goiânia 2023. Entre os dias 1 e 4 de junho, o Sicoob Secovicred esteve presente com apoio e stand na 32ª Expoagro Bela Vista de Goiás. Entre os dias 21 e 25 de junho foi a vez de Cristianópolis celebrar o Rodeio Show, além do apoio criamos uma estrutura para receber nossos associados e toda comunidade.



Dando continuidade ao projeto Sou rural, sou Sicoob Secovicred, no final de setembro, a cooperativa esteve presente com apoio, stand e equipe na tradicional festa de São Miguel Arcanjo, no município de São Miguel do Passa Quatro. Além disso, durante todo o ano, a cooperativa esteve presente em vários leilões de animais, apoiando e mostrando os nossos produtos e serviços.

Abrindo as portas para os cooperados e divulgando as vantagens e benefícios do cooperativismo de crédito para o universo agro, em 2023, o Sicoob Secovicred mais uma vez cumpriu o seu papel socioeconômico e esteve integralmente inserido em importantes festas do agronegócio em Goiás.

DIA MUNICIPAL DO COOPERATIVISMO

No dia 17 de junho de 2023, o superintendente do Sicoob Secovicred, Sílvia Romero, representou a cooperativa no Dia Municipal do Cooperativismo, em Bela Vista de Goiás. Realizado pela prefeitura daquele município, com apoio do Sicoob Secovicred, o evento contou com ampla programação cultural, plantio de árvores, exposição de trabalhos realizados por alunos de escolas do município, Passeio Ciclístico da Cooperação e várias outras atrações.



DIA DE COOPERAR GOIÁS

No dia 1º de julho de 2023, no Jardim Botânico, em Goiânia, a equipe Sicoob Secovicred participou da celebração do Dia de Cooperar Goiás (Dia C Goiás) 2023, promovido pelo Sistema OCB/GO, com o apoio e patrocínio do Sicoob Nova Central. Nesta edição o Dia C teve como tema "Cooperar faz bem para a Saúde" e buscou contribuir para assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

O Sicoob Secovicred esteve presente levando informações valiosas à população sobre educação financeira e divulgando as vantagens e benefícios do cooperativismo financeiro.



SICOOB SECOVICRED NO PÓDIO

No dia 16 de julho de 2023, no Jardim Botânico, em Goiânia, o Sistema OCB/GO realizou a 1ª Corrida do Cooperativismo. A ação fez parte da programação do tradicional Dia de Cooperar, que celebra todos os anos o Dia Internacional do Cooperativismo e, na edição 2023, teve como tema "Cooperar faz bem para a saúde", um estímulo à busca por bem-estar e qualidade de vida. O Sicoob Secovicred não só esteve presente na competição como brilhou e conquistou o 1º e o 3º lugar na categoria masculina, com os colaboradores Israel Matias e Hélio Silveira, e a 2ª colocação na categoria feminina, com a colaboradora Daniela Felipe subindo ao pódio.



SICOOB SECOVICRED NO III CONGRESSO CONDOMINIAL

Nos dias 16 e 17 de junho de 2023, o Sicoob Secovicred apoiou e esteve presente com stand no III Congresso Condominial de Goiás, uma realização SecoviGoiás, Escola Superior da Advocacia (ESA) e Comissão Especial de Direito Condominial da OAB-GO. O evento reuniu, no auditório da Seccional Goiana da Ordem, palestrantes conceituados que abordaram temas como as novas perspectivas em condomínios, manutenção predial e suas responsabilidades, princípios do direito condominial, segurança e violência nos condomínios, aprovação e reprovação de contas, limites de cobranças, aspectos jurídicos e outras espécies de assembleias condominiais e os novos rumos para o controle das encomendas e correspondências nos condomínios.



APERFEIÇOAMENTO HUMANO E UNIÃO

Em mais um momento privilegiado de aperfeiçoamento humano e integração entre os colaboradores do Sicoob Secovicred, que resulta em mais produtividade e excelência no atendimento aos cooperados, no dia 16 de setembro de 2023, a Unidade de Gestão de Pessoas promoveu a 7ª Edição do Dia Diferente. O evento foi aberto oficialmente pelo presidente em exercício, Ioav Blanche, integrantes da diretoria e conselhos da cooperativa, que destacaram a importância da iniciativa para reforçar ainda mais a união dos colaboradores.

A parte educativa de capacitação e atualização profissional do evento ficou a cargo do especialista em desenvolvimento do potencial humano e multiplicador de aprendizagem Carlos Maciel, que ministrou a palestra O Poder do Protagonismo, instigando questionamentos construtivos e intensa reflexão nos colaboradores do Sicoob Secovicred.

Garantindo a alegria, o entretenimento saudável e o reforço de laços de amizade, na segunda parte do evento, os colaboradores, divididos em equipes, se divertiram em várias provas de uma concorrida gincana, coordenada por Paulo César e sua equipe. A competição foi vencida pelo time Verde Claro. A 4ª edição do Dia Diferente foi encerrada com um animado almoço de confraternização.



SUPERA SECOVICRED

Reforçando o compromisso com a excelência e o aprimoramento constante, em 2023 o Sicoob Secovicred idealizou e promoveu duas edições do Supera, evento estratégico que ajuda a definir os rumos da cooperativa e impulsiona o desempenho da equipe de colaboradores.

Realizadas em fevereiro e junho, as edições do evento foram concebidas com o objetivo claro de fortalecer a colaboração e maximizar os resultados. A ação abraçou todos os integrantes da equipe de colaboradores, proporcionando um espaço dedicado à avaliação minuciosa do desempenho de cada produto oferecido aos cooperados. Esse processo meticuloso permitiu identificar pontos de excelência e áreas passíveis de otimização.

Com o envolvimento de todos, o Supera se transformou em uma jornada colaborativa em direção a um futuro promissor, alicerçado no trabalho e na inovação.

SEMANA MUNDIAL DO INVESTIDOR

No período de 2 a 8 de outubro de 2023, o Sicoob Secovicred participou da Semana Mundial do Investidor, campanha global de proteção e educação dos investidores. Promovida pela Organização Internacional das Comissões de Valores, ou IOSCO, a iniciativa proporcionou oportunidades educacionais à população de mais de 100 países.

No Brasil, a Semana Mundial do Investidor foi coordenada pela Comissão de Valores Mobiliários e contou com iniciativas presenciais, online e híbridas com foco na proteção e educação do investidor, bem como educação financeira, como cursos presenciais e à distância, divulgação de mensagens por redes sociais, lançamento de projetos educacionais e divulgação de vídeos com temas de interesse do público. O Sicoob Secovicred promoveu palestras educativas sobre a importância da educação financeira para construção de um futuro mais próspero na Escola Mundo Infantil, em Bela Vista de Goiás, e Ministério Filantrópico Terra Fértil, em Goiânia.



SICOOB SECOVICRED NA 1ª EXPO FECOMÉRCIO



No período de 17 a 19 de outubro de 2023, no Centro de Convenções de Goiânia, o Sicoob Secovicred esteve presente com apoio, stand e divulgação de produtos e serviços na 1ª Expo Fecomércio, um dos maiores e mais importantes eventos do gênero da região Centro-Oeste.

Uma realização da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio-GO), o evento contou ainda com a Feira do Empreendedor Sebrae-Goiás e 16ª Feira do Imóvel do Fórum Goiano da Habitação (FGH) e reuniu, no mesmo local, comerciantes e lojistas, que expuseram seus negócios para uma gama de potenciais clientes, além de oportunizar o networking, ações de fortalecimento de marcas e ampliar nichos de mercado.

"Essa ação veio para atender as expectativas do setor produtivo, que anseia pela retomada do crescimento, incremento na geração de capital e, consequentemente, o aumento da empregabilidade", enfatiza o presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi Carneiro.

CONCURSO CULTURAL DO INSTITUTO SICOOB



Com o tema 'Escola que coopera, faz um futuro melhor', no período de 10 de abril a 15 de dezembro de 2023, o Instituto Sicoob promoveu o 12º Concurso Cultural. A iniciativa fomenta o cooperativismo em instituições do ensino fundamental, promovendo a construção de conhecimentos geradores de práticas cooperativas, aprendidas e vivenciadas com base em valores e princípios cooperativistas, durante as atividades escolares.

Participaram da iniciativa estudantes do 3º, 5º, 7º e 9º anos do ensino fundamental, regularmente matriculados nas instituições de ensino das redes pública, privada e de cooperativas educacionais, localizadas na jurisdição das cooperativas singulares do Sicoob que tenham firmado termo de adesão ao Instituto Sicoob.

Nas comunidades onde o Sicoob Secovicred está presente, a ação impactou 974 alunos de três escolas: Centro Educacional Sesc Cidadania, Ministério Filantrópico Terra Fértil e Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Vasco dos Reis. Na etapa local, as três escolas obtiveram ótimos resultados e o Ministério Filantrópico Terra Fértil foi vencedor em todas as fases, com destaque para a aluna Ana Beatriz Costa de Oliveira, que contou com o irrestrito apoio da professora Thais Silva de Souza para conquistar o troféu regional na categoria desenho.



"O Sicoob Secovicred agradece a participação de educadores, alunos e colaboradores que contribuíram para o sucesso dessa ação, mostrando claramente que a educação aliada aos princípios cooperativistas é um caminho sólido para um futuro melhor", enfatiza o presidente em exercício da cooperativa, Ioav Blanche.



/sicoobsecovicred

RELATÓRIO ANUAL 2023



www.secovicred.com.br